

da VIII Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação – Challenges 2013 (pp. 1077-1091). Braga: Centro de Competência TIC do Instituto de Educação da Universidade do Minho

AS INTERAÇÕES SOCIAIS DOS SURDOS NA INTERNET - MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA

Liliane Brito de Melo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Brasil

Maria João Gomes

Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal

Resumo: A maior disponibilização de publicação científica na web resultou na criação de protocolos de análise e investigação das tendências de pesquisa científica, tais como o Mapeamento Sistemático da Literatura - MSL, que provê uma visão geral de uma área de pesquisa com detalhes suficientes para responder a questões de pesquisa exploratória. Nossa questão de pesquisa é: A comunidade científica preocupa-se em estudar as interações sociais dos surdos na internet? Para responder essa pergunta optou-se pelo uso do MSL com coleta de dados no RCAAP e no Google Académico, enfatizando publicações de países lusófonos. Os estudos evidenciaram a preocupação com adequação das TIC de uso frequente na web, visando facilitar a expressão dos surdos nesses ambientes. Essas evidências reafirmam a importância de estudar a interação a partir da análise da rede social estabelecida pelos surdos entre si e com ouvintes, a fim de conceber estratégias de dinamização da interação que propiciem maior inclusão social.

Palavras-chave: Mapeamento sistemático da literatura, interações sociais de surdos; surdos e internet; produção científica.

Abstract: The Web has provided an increase in scientific publishing leading the need for an analysis protocol of scientific research trends, i.e. the Literature Systematic Mapping - LSM, which aims to provide an overview of a research area in detail to meet the broader research questions. Our priority question is: Is there a concern within the scientific community to study the social interactions of the deaf on the Internet? To answer this question, we chose to use LSM by collecting data in the RCAAP and on Google Scholar emphasizing studies published in Portuguese-speaking countries. The mapped studies highlighted the concern with the adequacy of ICT frequently used in the Web, in order to facilitate the expression of deaf. This perspective allows us to support the importance of studying the social interaction observed from the social analysis of the network established between deaf and hearing people, which could show the trouble spots for the best interaction to provide social inclusion.

Keywords: Literature Systematic Mapping, social interactions of deaf people, deaf people and the Internet; scientific publishing.

Introdução

A inclusão digital, vista como uma parte do processo de inclusão social, vai além da utilização e manuseio de tecnologias, tais como, o computador e a internet, alcançando seu valor principal no desenvolvimento sociocognitivo do indivíduo assegurando a necessidade de garantir condições de

acessibilidade universal (Passerino & Montardo, 2007).

A crescente presença e impacto das tecnologias de comunicação e informação em rede em todas as esferas do cotidiano torna a possibilidade de aceder e participar nas comunidades *online*, um direito de cidadania. Importa portanto identificar e caracterizar a presença e interação nos espaços virtuais dos diferentes grupos e comunidades que compõem a riqueza das comunidades humanas, numa perspectiva de potencialização das tecnologias digitais como geradoras de espaços de inclusão e não como fonte de novas exclusões (Gomes, 2008). Partindo desse pressuposto, torna-se importante verificar a preocupação da comunidade científica quanto a temas sociais tais como as interações sociais na internet tendo como foco a inclusão social.

Esse artigo tem por finalidade apresentar um mapeamento sistemático dos trabalhos primários realizados sobre a temática “Interações sociais dos surdos na internet”, objetivando identificar a existência de evidências científicas de pesquisas nesse campo, enfocando nos resultados encontrados por esses trabalhos, através de uma amostra representativa de produções científicas indexadas. O enfoque na comunidade surda se justifica por, presumivelmente, ser esta diretamente beneficiada pela quebra das barreiras de comunicação verbal proporcionada pelas facilidades de acesso na internet. O mapeamento sistemático de literatura permite ter uma visão geral de uma área de pesquisa, identificando a quantidade e o tipo de pesquisas e resultados disponíveis dentro dela, com o propósito de classificá-las com detalhe suficiente para responder a questões de pesquisa exploratória mais abrangentes e identificar trabalhos para revisão futura (Kitchenham et al, 2007; Budgen, Turner, Brereton & Kitchenham, 2008; Petersen, Feldt, Mujtaba & Mattsson, 2008).

A importância da literatura científica

A produção científica registrada na literatura científica é vista por Martins (2011) como um espaço de representação de conversas, de compartilhamento, de divulgação e de debate dos temas que movem e impulsionam o interesse da comunidade acadêmica. Os periódicos e artigos científicos publicados são usados como indicadores do desenvolvimento científico de um país ou região, ou do estágio de desenvolvimento de uma área do saber.

Em termos de divulgação científica pode-se afirmar que o acesso, a distribuição, o conhecimento e a informação sobre o que estudiosos, em todo o mundo, têm pesquisado, até o início dos anos 1990 tinham como principais fontes de informação científica, poucos periódicos indexados disponíveis em poucas bibliotecas. Contudo, o custo da produção e distribuição dos periódicos sempre foi um fator limitante do acesso à informação científica motivando o interesse pela busca de alternativas ao crescente custo de assinaturas de

periódicos e revistas. (Martins, 2011; Marcondes & Sayão, 2009). O rápido desenvolvimento da tecnologia de armazenamento de recursos digitais possibilitou à comunidade científica uma solução para essas dificuldades que consiste, entre outras iniciativas, na criação de repositórios digitais de carácter institucional. Estes constituem uma nova forma de lidar com a informação e sua divulgação, alcançando novos territórios e campos do conhecimento através do acesso livre. (Rosa & Gomes, 2010).

Todo este processo que alimentou um movimento de rejeição ou reserva, por parte da comunidade acadêmico-científica, relativamente à lógica de cobrança de assinaturas, dando origem a uma lógica baseada na relação visibilidade-acessibilidade-livre acesso, ganha corpo no início do século XXI através da organização política do movimento pelo livre acesso, com destaque para o papel dos repositórios institucionais. (Marcondes & Sayão, 2009; John, 2005). O movimento de Acesso Livre é um modelo para a disseminação da comunicação científica que consolidou-se no início deste século com a assinatura da Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao conhecimento nas ciências e humanidades. (Berlin Declaration, 2003)

A crescente presença das publicações científicas nos espaços digitais, através de sua disponibilização em repositórios institucionais ou outros espaços de publicação na web, tem vindo a tornar progressivamente mais relevante o espaço virtual das redes digitais como espaço de pesquisa e identificação da produção científica. Nesse sentido, os interfaces digitais de pesquisa de informação *online* têm vindo a assumir uma importância crescente no que concerne a iniciativas de mapeamento e revisão sistemática de literatura.

A questão da interação social através das comunidades virtuais da web e a socialização dos surdos na web

Pierre Lévy aponta a comunicação nos mundos virtuais como tão interactiva quanto a comunicação telefónica, considerando estarem envolvidos na mensagem tanto a imagem como a situação, dois elementos importantes no processo de comunicação e socialização. (Lévy, 1999; p. 81)

Estudos sobre a inclusão social de surdos têm verificado a influência da web no processo de socialização *online*, seus resultados apontam como principais instrumentos facilitadores dessa socialização, a escrita de *weblogs* (ou, simplesmente, *blogs*) e a participação em redes sociais virtuais (Passerino, Montardo & Bez, 2007; Garcês, 2008; Horst & Vieira, 2008; Bisol, Bremm & Valentini, 2010; Barbosa, Prates & Correa, 2011). Enquanto, na socialização em *blogs* os atores envolvidos são o escritor e os leitores e a interação ocorre por meio dos comentários dos leitores sobre as publicações do autor do blog, no caso das redes sociais essa interação ocorre entre os membros de uma mesma comunidade, onde cada um pode publicar informações diversas e interagir entre si através de comentários as estas mesmas publicações, percebendo-se uma relação

mais ativa entre os atores envolvidos.

Ainda, sobre o aspeto das vantagens sociais, Garcês (2008) afirma que na Internet, os surdos são os produtores e veiculadores de suas próprias narrativas, sem intermediações (a exemplo das intervenções orais normalmente intermediadas por interpretes de linguagem de sinais), seja por meio dos sítios na internet das associações de surdos ou por meio das redes sociais virtuais.

Em seus estudos sobre sociabilidade, Montardo (2010) observa que essas interações sociais ocorrem, especialmente, em redes temáticas restringindo-se ao tema educação da linguagem de surdos obtendo como resultado trocas que são quase exclusivamente de capital social cognitivo, ou seja, são diretamente influenciadas pelo nível de confiança entre os indivíduos da rede afetando a ação coletiva do grupo. (Martelete & Oliveira e Silva, 2004). Suplementando esse pensamento, Backstrom, Huttenlocher, Kleinberg & Xiangyang (2006) afirmam que o fenómeno das redes sociais baseia-se na “influência social” de seus membros, pois observa-se que o indivíduo se associa a uma comunidade na qual seus amigos estão presentes e se relacionam entre si.

Estudos comprovam que a motivação dos membros de uma comunidade virtual em colaborar com o conteúdo compartilhado contribui para o aumento da participação, favorecendo a atratividade de novos membros. Pesquisadores afirmam que os fluxos de informação e o conhecimento produzido pelas interações entre os membros da comunidade sofrem influência das características culturais, sociais, econômicas e políticas, o que também determina a participação dos membros e a não-participação de novos membros (Viswanath, Mislove, Meeyoung e Gummadi, 2009; Burke, Marlow e Lento, 2010; Martelete & Oliveira e Silva, 2004)

O crescente fenómeno das redes sociais e comunidades digitais *online*, facilmente verificável através de um olhar atento sobre o ciberespaço, pode ocultar diferentes dinâmicas na forma como diferentes comunidades, nomeadamente as comunidades surdas, se apropriam desses espaços de socialização. Nesta perspectiva, qualquer esforço de conhecimento neste âmbito, não poderia deixar de tomar como ponto de partida, o mapeamento dos estudos já existentes neste domínio.

Metodologia

Esse estudo começa por considerar questões, tais como: A comunidade científica se preocupa em estudar as interações sociais dos surdos no ciberespaço da internet? As publicações dessa mesma comunidade científica evidenciam que os surdos fazem uso das comunidades virtuais? Que formas de interação social foram observadas nessas publicações entre os surdos e outros usuários das comunidades

virtuais?

A partir desses questionamentos definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: Existem, nos últimos seis anos (2008 a 2011 inclusive), registros de publicações científicas sobre o tema surdos e comunidades virtuais? Com isso em mente, determinou-se a realização de um processo de busca por publicações de trabalhos que atendessem às necessidades de resposta. Esse processo se deu de forma eletrônica através de mecanismos de busca, nomeadamente o RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, o qual atualmente também indexa produção acadêmica e científica brasileira e Google Académico® tendo como foco publicações editadas em língua portuguesa com o objetivo de pontuar a comunidade científica dos países lusófonos.

Os repositórios institucionais são a chave tecnológica usada pelas bibliotecas institucionais para armazenar, preservar e tornar disponível a produção intelectual daquela ou de outras universidades, a semelhança de coleções digitais, sem que isto resulte em custos para o produtor e consumidor da informação. Trata-se portanto de bancos de dados em que está assegurada a qualidade científica dos textos disponibilizados e que se enquadra nos princípios do movimento do acesso livre (Sarmiento e Souza, Miranda, Baptista & Ramos, 2005; John, 2005).

A inclusão do Repositório RCAAP nesta pesquisa seguiu critérios específicos: política de acesso livre à generalidade dos documentos, usabilidade e acessibilidade dos mecanismos de busca, e dimensão e atualização do banco de dados. Note-se que, apesar da designação RCAAP aparentemente se reportar exclusivamente a repositórios de instituições portuguesas, na realidade o portal incorpora também repositórios institucionais brasileiros, os quais foram incluídos numa fase posterior à criação da designação do portal.

O Google Académico foi escolhido seguindo os mesmos critérios e, ainda, devido a grande utilização do mesmo por pesquisadores que buscam publicações científicas por considerarem as vantagens dessa ferramenta específica, em especial, naquilo que trata do nível de abrangência das pesquisas. Segundo Mugnaini & Strehl (2008), isso ocorre porque, na tentativa de contemplar exclusivamente informações científicas, o Google Académico se aproxima do modelo adotado pelas tradicionais bases de dados especializadas.

O estudo de Noruzi (2005) verificou a eficiência do Google Scholar/Académico (GA) comparativamente ao Web of Science® - WoS (Reuters, 2011), renomado mecanismo de indexação de citação. Os resultados da pesquisa verificaram a eficiência do GA em encontrar citações adicionais incluindo aquelas oriundas de publicações em jornais acadêmicos e anais de conferências que não fazem parte do arcabouço do WoS.

As buscas foram realizadas usando os seguintes termos e expressões: surdos + web + socialização; surdos + “comunidades virtuais”; surdos + “comunidades virtuais” + internet. A escolha dos termos foi

centrada na delimitação do campo de pesquisa, ou seja, “interação social de surdos em redes sociais”. Aos resultados das buscas foram aplicados um conjunto de critérios de inclusão ou exclusão dos mesmos, tendo em vista constituir o corpus de publicações a considerar.

Os critérios de inclusão utilizados permitiram considerar um trabalho adequado quando o mesmo se referia a comunicação de surdos no ciberespaço seja através de recursos de telefonia móvel, nomeadamente, SMS, ou internet especificamente em comunidades virtuais/redes sociais virtuais; quer quando as interações acontecem em contextos essencialmente de sociabilidade quer quando se enquadravam em contextos mais formais de interação, como ocorre em trabalhos que retratam experiências em Educação a Distância (EaD). Os trabalhos podiam ser resultantes de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, e artigos/*papers* originários de publicações científicas indexadas. Pretendeu-se evidenciar o interesse em estudos que tratem da inserção do surdo na cultura cibernética ou cibercultura.

Foram excluídos trabalhos que, apesar de selecionados pelas mecanismo de busca *online*, após uma primeira análise revelaram logo de forma evidente não tratar diretamente das temáticas em pesquisa. Além disso, foram excluídos trabalhos cuja primeira publicação estava fora do intervalo de anos da pesquisa, ou seja, 2007 a 2012, inclusive. Com a aplicação destes procedimentos, identificaram-se um total de 991 textos, que posteriormente seriam objeto de uma avaliação “primária” que foi feita através da leitura e análise dos resumos da totalidade dos textos em causa. A partir dessa análise constatou-se que apenas 13 textos correspondiam efetivamente à temática em estudo.

Coleta de dados

O processo de coleta de dados seguiu o procedimento estabelecido na metodologia, ou seja, iniciou-se com a seleção dos trabalhos indexados no Repositório RCAAP e no Google Académico. Os resultados decorrentes da aplicação dos termos/expressões de pesquisa geraram respostas quantitativas distintas em cada mecanismo de busca, sendo que as pesquisas no Google Académico deram origem a um maior número de publicações identificadas, alcançando o montante de 965 respostas de pesquisa, como pode ser visto na Tabela 01. Como se regista na Tabela 01, o número de trabalhos identificados com as pesquisas no portal do RCAAP foi 26. O montante total de trabalhos identificados na busca eletrónica foi de 991 publicações.

Numa fase seguinte, procedeu-se a uma leitura do título, palavras-chave e resumo dos 991 trabalhos identificados pelos mecanismos de busca. Desse processo resultou um montante de 22 trabalhos selecionados e determinados como adequados aos critérios deste estudo. Contudo, observou-se que, entre as 22 ocorrências selecionadas, existiam publicações duplicadas quer por ocorrerem associadas a buscas com

diferentes expressões, quer por surgirem nas pesquisas nos dois motores de busca. Neste caso, eliminamos as duplicações de que resultou uma redução do número de trabalhos a considerar, de 22 para 13.

Verificou-se também que, entre os 13 trabalhos que constituíram o nosso corpus final de análise, duas das publicações correspondem a um mesmo estudo. Considerando ser este um trabalho de mapeamento sistemático e não de revisão sistemática de literatura, pareceu-nos ser este o procedimento mais adequado.

Na Tabela 01 pode ser observado o quantitativo de trabalhos/referências identificados das duas primeiras fases de análise. Nota-se que os trabalhos analisados correspondem às pesquisas efetuadas no período compreendido entre novembro de 2012 e janeiro de 2013

Tabela 1 Extrato de Dados Coletados através de busca eletrônica textual (decorrentes das pesquisas efetuadas entre nov/2012 e jan/2013)

Mecanismo de Busca	Expressões de busca			Resultados da pesquisa
	surdos + web + socialização	surdos + "comunidades virtuais"	surdos + "comunidades virtuais" + internet	
RCAAP	4	14	8	<i>Total de referências</i>
	1	2	0	<i>Referências consideradas adequadas</i>
Google Acadêmico	527	225	213	<i>Total de referências</i>
	7	5	7	<i>Referências consideradas adequadas</i>

Após análise quantitativa dos dados pode-se verificar que o resultado encontrado na coleta feita no RCAAP, apesar de em menor número, em termos percentuais, ofereceu-nos uma maior proporção de trabalhos adequados, como apresentado no Gráfico 01. Talvez isso possa ser resultado do nível de abrangência de cada mecanismo de busca ou da dimensão da base de dados associada a cada um deles.

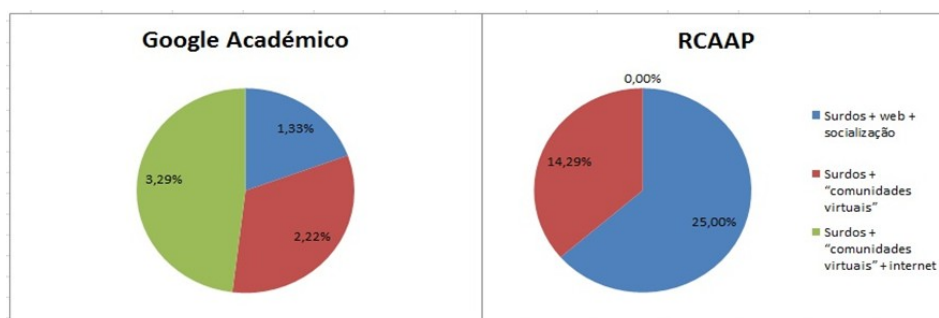


Gráfico 1 Resultados percentuais da coleta de dados por mecanismo de busca.

A lista de referências resultante deste processo foi organizada segundo autoria, título, tipo de publicação (dissertação, artigo científico ou publicação em revistas e anais de congressos e similares), local de publicação,

ano de publicação, mecanismo de buscas e expressão de busca, como pode ser observado na Tabela 02, no final deste texto.

Análise de dados e conclusões

A concluir, importa referir que, na elaboração deste trabalho se procurou seguir os critérios do “*Centre for Reviews and Dissemination (CDR) da York University*”, relativos à elaboração da estudos de revisão sistemática de literatura, sendo contudo ajustados ao caso do nosso estudo que, como foi explicitado, constitui num mapeamento da literatura referente ao tema “as interações sociais dos surdos na internet”.

Assim, consideramos os quatro critérios proposto pelo CDR e que se focalizam nos seguintes aspetos: (i) critérios de inclusão/exclusão bem definidos e apropriados aos objetivos do estudo; (ii) pesquisa de literatura suficientemente ampla e abrangente para abarcar os estudos relevantes; (iii) análise da qualidade e validade dos estudos considerados; (iv) descrição adequada dos dados/estudos analisados (Kithenham et al., 2007). Ressalta-se que não se aplica ao estudo de mapeamento sistemático a análise da qualidade e validade dos estudos, considerando a própria natureza do estudo cujo objetivo principal é prover uma visão geral de uma área de pesquisa.

O pequeno número de trabalhos que corresponderam aos critérios especificados aponta para a pouca produção científica acerca do tema específico “interações sociais dos surdos na internet”. Contudo, a quantidade de trabalhos resultantes das operações de busca realizadas (991) evidenciam a preocupação da comunidade científica com a temática da utilização da internet como ferramenta de inclusão social de pessoas com necessidades especiais, nomeadamente através da sua ligação a redes sociais e comunidades virtuais.

Observa-se ainda que, o número de resultados adequados, apesar de ainda incipiente, aponta que o tema tem potencial de desenvolvimento, como podemos apreciar no Gráfico 02.

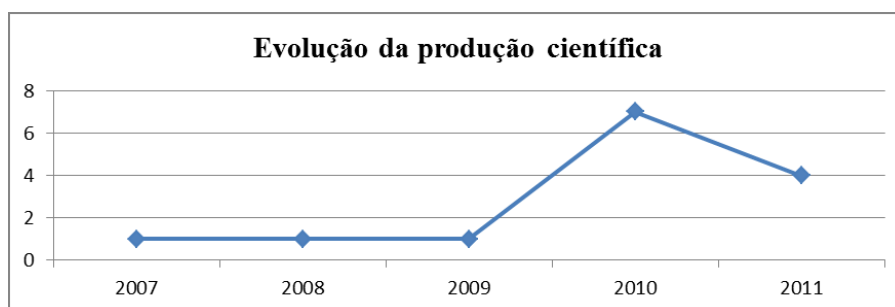


Gráfico 2 Evolução anual da produção científica sobre o tema “interações sociais de surdos na internet”

Quanto à avaliação dos dados coletados, podemos observar que a similaridade conceitual dos termos e expressões escolhidos para a busca foi fator contribuinte para a duplicação dos resultados obtidos na coleta de dados. Contudo, também podemos afirmar que, a abrangência da busca permitiu a identificação de trabalhos correlacionados ao tema tais como o uso de intranet, o uso de SMS, e as comunidades de práticas.

Ainda, sobre a perspectiva da avaliação dos dados, supõe-se que a escolha de palavras-chave pelos autores pode ter influenciado a identificação destes no processo de busca, uma vez que os mecanismos de buscas utilizam-se destas palavras-chaves na definição das respostas à pesquisa. Tendo isso em consideração, admitimos que a escolha dos termos e expressões de busca, bem como os critérios utilizados pelos mecanismos de busca na definição das respostas para as pesquisas realizadas, tendo permitido identificar um conjunto de textos que nos permitem fazer um primeiro mapeamento da temática, não assegura a captura total de trabalhos potencialmente relevantes.

Também é importante destacar a relevância dos trabalhos obtidos e adequados ao mapeamento, principalmente no que tange ao apontamento dos ramos de pesquisa em voga, sendo em sua maioria preocupados com o uso e desenvolvimento da linguagem gestual em ambiente web, e nas dificuldades de socialização com ouvintes, estabelecidas pelo não domínio da língua escrita portuguesa pelos surdos.

A estratificação por local de publicação evidenciou o maior desenvolvimento de pesquisas no campo em pauta por pesquisadores no Brasil, uma vez que menos de 1/3, cerca de 27%, dos trabalhos identificados foram publicados em Portugal o que corresponde apenas a 2 textos, não havendo registro de publicação em qualquer outro país de língua portuguesa. Verificou-se também maior produção e publicação associada a instituições dos estados do sul do Brasil, como pode ser apreciado no Gráfico 03

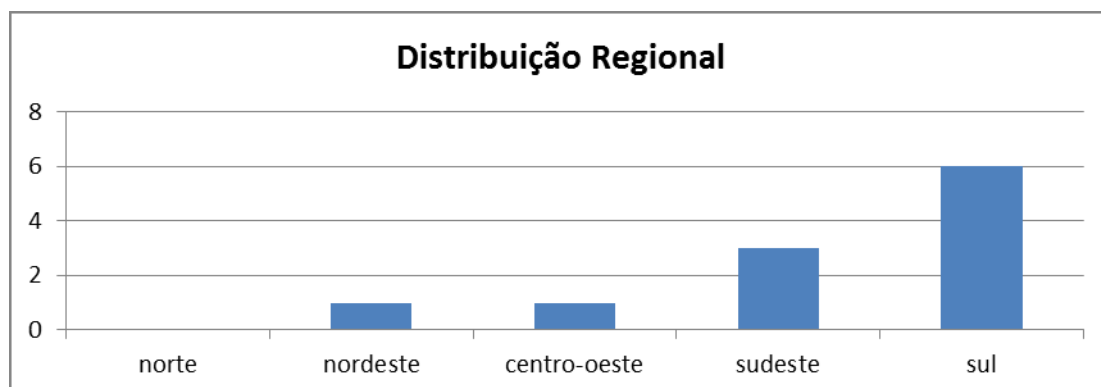


Gráfico 3 Distribuição da publicação científica por regiões do território brasileiro.

Em síntese mapeamento efetuado permitiu constatar que começa a haver um interesse pela relação entre as tecnologias e o ciberespaço e as pessoas com necessidades especiais, aspecto evidenciado pelo número relativamente elevado de publicações inicialmente identificadas (991 textos), bem como identificar que o foco específico mas que a publicação científica em torno da problemática da presença dos surdos em redes e comunidades virtuais é ainda incipiente, tendo sido identificados como focalizados nessa temática apenas 13 textos, os quais se encontram identificados e brevemente categorizados na Tabela 02, como referenciado anteriormente.

Os estudos selecionados a partir da pesquisa inicial e que constituíram o mapeamento do nosso foco de análise permitiram evidenciar a preocupação com adequação dos mecanismos e ferramentas de uso frequente na web de forma a facilitar a expressão dos surdos nesses ambientes, apontando por hipótese possíveis entraves comunicacionais. O mapeamento efetuado permite-nos reforçar a importância de estudar o fenômeno em si, ou seja, a interação a partir da análise da rede social estabelecida pelos surdos entre si e com ouvintes, de modo a poder identificar a eventual existência de obstáculos à interação nas redes sociais *online* de surdos e ouvintes e a natureza desses mesmos obstáculos, de modo a poder-se conceber estratégias de dinamização da interação que propicie a criação de comunidades virtuais potencializadoras de uma maior inclusão social na dimensão digital.

Contudo, o levantamento exaustivo desta realidade está ainda por fazer e este texto constitui um primeiro passo de um percurso que nos propomos ampliar, num primeiro momento explorando aprofundadamente os textos identificados a partir deste mapeamento sistemático passando para a fase a Revisão Sistemática dessa literatura, e, num segundo momento, realizando este mesmo processo de mapeamento e revisão sistemática para literatura em língua inglesa.

Tabela 2 Dados Estratificados

Codificação	Autores	Título	Tipo de Publicação	Enquadramento institucional	Local de Publicação	Ano de Publicação	Mecanismo de busca	Expressões de busca
RA001	SANTOS, Célia S.	Os jovens surdos e a comunicação Interpessoal via sms.	Dissertação de Mestrado	Escola Superior de Educação.	Lisboa, Portugal	2010	RCAAP	Surdos + Web + Socialização
RB001	GOES, Camila G. G.	Curso de Letras/LIBRAS: análise das experiências dos alunos surdos no ensino à distância do Rio Grande do Sul.	Dissertação de Mestrado	Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Porto Alegre, Brasil	2010	RCAAP	Surdos + comunidades virtuais
RB002	ZAPPE, Carla T.	Escrita da língua de sinais em comunidades do Orkut: marcador cultural na educação de surdos.	Dissertação de Mestrado	Universidade Federal de Santa Catarina.	Santa Maria – Brasil	2010	RCAAP	Surdos + comunidades virtuais
GA001	BARBOSA, Glívia. PRATES, Raquel. CORREA, Luiz.	Análise da sociabilidade de comunidades <i>online</i> para os usuários surdos: um estudo de caso do Orkut.	Artigo em Anais de Simpósio	Sociedade Brasileira de Computação.	Porto de Galinhas, Brasil.	2011	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GA002	BARBOSA, Glívia. PRATES, Raquel. CORREA, Luiz.	Análise da sociabilidade de comunidades <i>online</i> para os usuários surdos: um estudo de caso do Orkut.	Artigo em Revista	Revista Indagativo Didactica, V.3	Aveiro, Portugal.	2011	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GA003	MONTARDO, Sandra P.	Redes temáticas na web e biossociabilidade <i>online</i>	Artigo em Revista	Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, V.17	Porto Alegre, Brasil	2010	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GA004	PASSERINO, Liliانا M. MONTARDO, Sandra P. BEZ, Maria R.	Acessibilidade digital em <i>sites</i> de publicação de blogs e em blogs: limites e possibilidades para socialização on-line de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	Artigo em Anais de Congresso.	XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	Santos, Brasil	2007	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GA005	MONTARDO, Sandra P. CORDEIRO, Bruna C.	Estigma em blogs de pessoas com deficiência auditiva.	Artigo em Revista	Revista E-COMPÓS, V. 12	Brasília, Brasil	2009	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GA006	MACHADO, Flávia M. Á. FELTES, Heloisa P. de M.	Comunidade surda e redes sociais: práticas de regionalidade e identidades híbridadas.	Artigo em Revista	Revista Conexão – Comunicação e Cultura. V. 09.	Caxias do Sul, Brasil	2010	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GA007	VERAS, Daniele S. SANTOS, Izabely C. ALVES, Wanilda M.	A linguagem na ponta dos dedos: narrativas de surdos sobre o uso da internet em sua comunicação com a sociedade.	Artigo em Anais de Congresso.	Anais do 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia.	Curitiba, Brasil.	2010	Google Académico	Surdos + Web + Socialização
GB001	BISOL, Cláudia A. BREMM, Eduardo S. VALENTINI, Carla	<i>Blogs</i> de adolescentes surdos: escrita e construção de sentido	Artigo em Revista	Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. V. 14.	São Paulo, Brasil.	2010	Google Académico	Surdos + comunidades virtuais
GB002	SILVA, Rosane A. F.	Educação a distância e estudos surdos: experiências de acadêmicos surdos com as tecnologias.	Dissertação de Mestrado	Universidade Federal do Paraná	Curitiba, Brasil	2011	Google Académico	Surdos + comunidades virtuais
GB003	LEAL, João J. M. P.	Redes sociais na sala de aula.	Artigo em Anais de Conferência.	Anais VII Conferência Internacional de TIC na Educação. Universidade do Minho.	Braga, Portugal	2011	Google Académico	Surdos + comunidades virtuais
GC001	HORST, Scheyla J. VIEIRA, Suellen G.	Inclusão Digital: o relacionamento social e a comunicação das pessoas com deficiência na Internet.	Artigo em Anais de Congresso.	Anais do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.	Guarapuava, Brasil	2008	Google Académico	Surdos + “comunidades virtuais” + internet

Referências

- Backstrom, L. Huttenlocher, D. Kleinberg, J., & Xiangyang, L. (2006). Group Formation in Large Social Networks: Membership, Growth and Evolution. *Proceeding 12th ACM SIGKDD Intl. Conf. on Knowledge Discovery and Data Mining*, 44-54. Acedido em <http://www.cs.cornell.edu/~lars/kdd06-comm.pdf>
- Barbosa, G. Prates, R., & Correa, L. (2011). Análise da sociabilidade de comunidades *online* para os usuários surdos: um estudo de caso do *Orkut*. *Proceedings of the 10th Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems and the 5th Latin American Conference on Human-Computer Interaction*, 237-246. Acedido em <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2254478>.
- Barbosa, G. A. R. (2012). *Caracterização da interação social de usuários surdos em redes sociais online: Um estudo de caso no Orkut*. (Dissertação de Mestrado). Acedido em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ESBF-8SUQM9/gliviaangelica.pdf>.
- Berlin Declaration On Open Access To Knowledge In The Sciences And Humanities. (2003) Acedido em Março 1, 2013 de http://www.zim.mpg.de/openaccess-berlin/berlin_declaration.pdf.
- Bisol, C. A. Bremm, E. S., & Valentini, C. B (2010, Set/Dez). *Blogs* de adolescentes surdos: escrita e construção de sentido. *Psicologia Escolar e Educacional*, 14 (2). 291-299. Acedido em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572010000200011>.
- Budgen, D. Turner, M. Brereton, P., & Kitchenham, B. (2008). Using Mapping Studies in Software Engineering. *Proceedings of Psychology of Programming Interest Group*, 195-204. Acedido em <http://www.ppig.org/papers/20th-budgen.pdf>.
- Burke, M. Marlow, C., & Lento, T. (2010). Feed Me: Motivating Newcomer Contribution in Social Network Sites. *Proceedings of Conference on Human Factors in Computing Systems*, 1909-1912. Acedido em <http://www.thoughtcrumbs.com/publications/paper0778-burke.pdf>
- Dudziak, E. A. (2011, Jul/Ago). Competência Informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. *Informação & Informação*, 15 (2). Acedido em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/7045>.
- Garcêz, R. L. O. (2008). *O valor político dos testemunhos: os surdos e a luta por reconhecimento na internet*. (Dissertação de Mestrado) Acedido em http://editora-arara-azul.com.br/cadernoacademico/o_valor_politico_dos_testemunhos.pdf.
- Goes, C. G. G. (2010). *Curso de Letras/LIBRAS: análise das experiências dos alunos surdos no ensino à distância do Rio Grande do Sul*. (Dissertação de Mestrado) Acedido em

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29307/000776714.pdf>

- Gomes, M. J. (2008). Reflexões sobre a adoção institucional do e-learning: Novos desafios, novas oportunidades. In *Revista e-Curriculum*, vol.3 (2), Junho de 2007, ISSN 1809 – 3876.
- Horst, S. J., & Vieira, S.G. (2008). *Inclusão Digital: o relacionamento social e a comunicação das pessoas com deficiência na Internet*. Mediações e Interfaces Comunicacionais. IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, Guarapuava. Acedido em <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0130-1.pdf>.
- John, N. (2005). Electronic publishing at Libri: Digital Repositories: Not Quite at Your Fingertips. *Libri: International Journal of Libraries and Information Services*. 55 (4), 181-197. Acedido em <http://librijournal.org/pdf/2005-4pp181-197.pdf>
- Kitchenham, B., Brereton, P., Budgen, D., Turner, M., Bailey, J., & Linkman, S. (2007). Protocol for a Tertiary study of Systematic Literature Reviews and Evidence-based Guidelines in IT and Software Engineering. Evidence-Based Software Engineering (EBSE). Acedido em <http://www.dur.ac.uk/ebse/studylist.php?type=protocol>
- Leal, J. J. M. P. (2011). Redes sociais na sala de aula. In: Tecnologia da Informação em Educação. *Revista Indagatio Didactica*. Vol. 3 (2). CIDTFF – Universidade de Aveiro. Acedido em Novembro 6, 2012 de <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/1034>.
- Lévy, P. (1999) *Cibercultura*. Trad. Carlos Irineu da Costa. 264 p. São Paulo: Editora 34
- Machado, F. M. Á., & Feltes, H. P. M. (2010). Comunidade surda e redes sociais: práticas de regionalidade e identidades híbridas. *Conexão – Comunicação e Cultura*. 9. Acedido em <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/469/391>
- Marcondes, C. H. & Sayão, L. F. (2009). Introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In Sayão, L. et al. (Org.) *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação* (pp. 9-22). Salvador: EDUFBA.
- Marteletto, R. M. & Oliveira e Silva, A. B. (2004, Set./Dez). Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. *Ciência e Informação*. 33(3), 41-49. Acedido em <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v33n3/a06v33n3.pdf>.
- Martins, D. (2011, Jan/Dez) .A emergência da análise de redes sociais como campo de pesquisa: perspectiva da análise da produção científica em português. *Alexandria: Revista de Ciencias de la Información*, 5 (8). Acedido em <http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/alexandria/issue/view/191>
- Meneses, S. C. P., Linhares, R. N., & Guedes, J. T. (2011). As redes sociais promovendo a comunicação da pessoa surda. Até que ponto exclui ou inclui? Tecnologia, Mídia e Educação Escola e Comunidade. *Anais do V Colóquio internacional "Educação e Contemporaneidade"*. Acedido em

- <http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%208/PDF/Microsoft%20Word%20-%20AS%20REDES%20SOCIAIS%20PROMOVENDO%20A%20COMUNICA%20DA%20PESSOA%20SURDA.pdf>.
- Montardo, S. P. (2010). Redes temáticas na web e biossociabilidade *online*. *FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*, 17(3), 295-303. Acedido em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/8197/5886>.
- Montardo, S. P. & Cordeiro, B. C. (2009, Jan/Abr). Estigma em *blogs* de pessoas com deficiência auditiva. Dossiê Temático. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação E-COMPÓS*, 12 (1). Acedido em <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/368/323>.
- Mueller, S. P. M. (1999, Dez). O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. *Revista Eletrônica Datagramazero*, 0. Acedido em http://www.dgz.org.br/dez99/F_I_art.htm.
- Mugnaini, R., & Strehl, L. (2008). Recuperação e impacto da produção científica na era google: uma análise comparativa entre o google acadêmico e a web of science. Métricas da informação na contemporaneidade. *Encontros Bibli*, Edição Especial. Acedido em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p92>
- Noruzi, A. (2005). Google Scholar: The New Generation of Citation Indexes. *Libri: International Journal of Libraries and Information Services*. 55 (4). Acedido em <http://www.librijournal.org/pdf/2005-4pp170-180.pdf>
- Passerino, L. M., & Montardo, S. P. (2007). *Inclusão social via acessibilidade digital: Proposta de inclusão digital para Pessoas com Necessidades Especiais*. Tecnologias de Informação e de Comunicação. XI Colóquio Internacional sobre a Escola Latino Americana de Comunicação Pelotas. Acedido em <http://redessociaiseinclusao.pbworks.com/f/e-compos.pdf>.
- Passerino, L. M., Montardo, S. P., & Bez, M. R. (2007, Set). Acessibilidade digital em *sites* de publicação de *blogs* e em *blogs*: limites e possibilidades para socialização on-line de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). *Tecnologias da Informação e da Comunicação*. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos. Acedido em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0638-1.pdf>
- Petersen, K., Feldt, R., Mujtaba, S., & Mattsson, M. (2008). Systematic Mapping Studies in Software Engineering. *Proceeding of 12th international conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering*, 68-77. Acedido em http://www.bcs.org/upload/pdf/ewic_ea08_paper8.pdf.
- Reuters, T. (2011). Web of Science - Fact Sheet. Acedido em Novembro 28, 2012 de http://wokinfo.com/media/pdf/wos_fs_en.pdf.
- Rosa, F., & Gomes, M. J. (2010). Comunicação Científica: das restrições ao acesso livre. In M.J. Gomes & F.

Rosa (Org.), *Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento* (pp 11-34).
Salvador, BA: EDUFBA.

Santos, C.S. (2010). *Os jovens surdos e a comunicação Interpessoal via sms*. (Dissertação de Mestrado).

Acedido em

<http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/96/1/Os%20jovens%20surdos%20e%20a%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20interpessoal%20via%20sms.pdf>

Sarmiento e Souza, M. F., Miranda, A., Baptista, A.A., & Ramos, I. (2005). Algumas considerações sobre as principais declarações que suportam o movimento Acesso Livre. *Scientific Communication & Electronic publishing*. Open access, open archives. *In IX World Congress on Health Information and Libraries*. Acedido em

<http://www.icml9.org/program/track5/public/documents/Fernanda%20Sarmiento-112444.pdf>

Silva, R. A. F. (2011). *Educação a distância e estudos surdos: experiências de acadêmicos surdos com as tecnologias*. (Dissertação de Mestrado). Acedido em

<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/handle/1884/27294>.

Veras, D. S., Santos, I. C., & Alves, W. M. (2010, Set). A linguagem na ponta dos dedos: narrativas de surdos sobre o uso da internet em sua comunicação com a sociedade. *Audição*. Apresentado no 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, Curitiba. Acedido em

<http://www.sbfaf.org.br/portal/anais2010/resumos/4401.pdf>.

Viswanath, B., Mislove, A., Meeyoung, C., & Gummadi, K. P. (2009). On the evolution of user interaction in Facebook. *In Proceedings of the 2nd ACM workshop on online social networks (WOSN '09)*, 37-42.

Acedido em <http://www.mpi-sws.org/~gummadi/papers/wosn23-viswanath.pdf>.

Zappe, C. T. (2010). *Escrita da língua de sinais em comunidades do orkut: marcador cultural na educação de surdos*. (Dissertação de Mestrado). Acedido em <http://www.grupodec.net.br/dissertacoes-marcia/dissertacoes-marcia/carla-zappe.pdf>.

Agradecimento

Agradecemos o apoio financeiro do Governo do Brasil através do Programa Ciência sem Fronteiras MCTI/MEC

i Consultar em <http://www.rcaap.pt/>